

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

A filosofia nos países africanos

3º bimestre
Aula 2

Ensino
Médio

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- A reflexão filosófica de matriz africana.
- A filosofia Ubuntu.
- Filósofos negros do Brasil contemporâneo: contribuições do pensamento de Renato Noguera e Sueli Carneiro.

Objetivos

- Identificar elementos característicos da reflexão filosófica de matriz africana, em especial a filosofia Ubuntu, destacando seus principais conceitos e fundamentos;
- Analisar temas de desafios contemporâneos mobilizando referências a obras de filósofos brasileiros que contemplam visões de mundo próprias à matriz africana.

Para começar

VIREM E CONVERSEM



3 minutos

Leia as estrofes da música “Principia” e converse com o seu colega sobre o conteúdo delas. Na sua opinião, qual mensagem está presente nos versos?

“

*Rodei o globo, hoje tô certo de que **Todo mundo é um!**
Tudo, tudo, tudo, tudo que nós tem é nós
Tudo, tudo, tudo que nós tem é”*

(EMICIDA, 2019)

“

***Enquanto a terra não for livre, eu também não sou**
Enquanto ancestral de quem tá por vir, eu vou”*

(EMICIDA, 2019)



Emicida.

Reprodução – BRUNO FIGUEIREDO/WIKIMEDIA COMMONS, 2022.

Disponível em:

[https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Emicida_Festival_Sensacional_2020_\(cropped\).jpg](https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Emicida_Festival_Sensacional_2020_(cropped).jpg). Acesso em: 21 mar. 2025.



O significado dessa filosofia africana e suas contribuições para a humanidade.

BBC NEWS BRASIL.
Ubuntu: o que significa
essa filosofia africana e
como pode nos ajudar
nos desafios do hoje.
Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=KaQSlvWV7wo>. Acesso em: 21
mar. 2025.



Pause e responda



2 minutos

Ubuntu

A filosofia Ubuntu tem como uma das suas bases o reconhecimento da nossa responsabilidade para com os outros. Nesse sentido, a filosofia Ubuntu contrasta com:

A perspectiva de pertencimento e comunidade.

A perspectiva do individualismo.

Continua





Correção – Ubuntu

A filosofia Ubuntu tem como uma das suas bases o reconhecimento da nossa responsabilidade para com os outros. Nesse sentido, a filosofia Ubuntu contrasta com:



A perspectiva de pertencimento e comunidade.

A perspectiva do individualismo.



Na prática



VIREM E CONVERSEM

COM SUAS PALAVRAS

Identifique, com base no conteúdo do vídeo e do texto de apoio, ao lado, o significado da frase a seguir:

“Eu só existo porque nós existimos”

“

*[...] Do ponto de vista filosófico e antropológico, o **ubuntu** retrata a cosmovisão do mundo negro-africano. É o **elemento central da filosofia africana, que concebe o mundo como uma teia de relações** [...] Pelo fato de a África ser o berço da humanidade e das civilizações, bem cedo nossos ancestrais humanos desenvolveram a consciência ecológica, entendida como pertencimento aos três mundos apontados: dos deuses e antepassados, dos humanos e da natureza.”*

Bas'Illele Malomalo
(SBARDELOTTO, 2010)

Continua



Resolução

De acordo com as fontes (vídeo e texto de apoio) a frase “eu só existo porque nós existimos”, base da filosofia Ubuntu, situa-se na perspectiva de uma filosofia da existência orientada pela vida social e cultural, que concebe o mundo segundo uma teia de relações entre homens, comunidade, divindade e natureza. Essa filosofia valoriza, sobretudo, a importância do comum e do coletivo na construção de tudo, inclusive do individual.

A ancestralidade na filosofia Ubuntu

A ancestralidade reforça a ideia de que a vida é uma etapa de um fluxo maior, pois o passado, o presente e o futuro estão interligados.

A conexão com os antepassados ajuda a fortalecer os laços comunitários e a transmitir valores e tradições de geração em geração.

Para a filosofia Ubuntu, a morte não é o contrário da vida: um antepassado que morre segue vivo nas consciências de seus parentes.



Filosofia Ubuntu | Consciência negra: Reconhecer e reparar – 2ª temporada



CANAL FUTURA. Filosofia Ubuntu. Consciência negra: Reconhecer e reparar, 2ª temporada. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=zayTT8DqysQA>Acesso. Acesso em: 21 mar. 2025.

No contexto dos estudos brasileiros sobre a filosofia africana se destacam-se a filósofa Sueli Carneiro e o filósofo Renato Noguera.

Renato Noguera.

Reprodução – NOGUERA OFICIAL/LINKEDIN, (s/d.).
Disponível em:
<https://www.linkedin.com/in/noguera-oficial-78a109a4/?originalSubdomain=br>. Acesso em: 7 abr. 2025.



Destaque

O filósofo **Renato Noguera** aborda em seus estudos afro-brasileiros temas como filosofia, neurociência, antropologia, entre outros, propondo reflexões sobre ancestralidade, mitos, luto e amor. Na obra **Por que amamos?**, Renato Noguera explora os diferentes significados do amor, inclusive como uma emoção coletiva.

Sueli Carneiro.

Reprodução – WIKIPÉDIA. Sueli Carneiro, 2024 (CC BY-SA 4.0).
Disponível em:
https://pt.wikipedia.org/wiki/Sueli_Carneiro.
Acesso em: 7 abr. 2025.



Destaque

A filósofa e escritora **Sueli Carneiro**, em sua produção filosófica, aborda a crítica ao racismo, ao eurocentrismo, com foco na valorização das culturas afro-brasileiras. Ou seja, explora outras dimensões e abordagens filosóficas.

Ubuntu na prática

A filosofia Ubuntu tem sido amplamente aplicada na promoção dos direitos humanos em várias partes do mundo. Por exemplo, na defesa dos direitos relacionados à proteção do meio ambiente.

“

As crenças tradicionais africanas sublinham frequentemente a necessidade de viver em harmonia com a natureza.

Este respeito pelos ecossistemas naturais é fundamental para a justiça ambiental, que procura proteger os direitos de todas as espécies e manter o equilíbrio ecológico. As práticas sustentáveis e os esforços de conservação devem ser priorizados para preservar a biodiversidade e os habitats naturais.”

Maggie Mwape, Centro de Justiça Ambiental da Zâmbia.
(UNDP, 2024)

Passos para organizar uma roda de conversa

1

Organizar o espaço

Organize com seus colegas e sob a orientação do seu professor o espaço de forma que todos os participantes possam se ver e se ouvir claramente.

2

Definir regras básicas

Sob a orientação do seu professor, combinem regras capazes de contribuir para um ambiente respeitoso e acolhedor. Por exemplo, organizar turnos de fala e escuta respeitosas.

3

Escolher uma pessoa para organizar a conversa

A pessoa responsável fica atenta para manter a ordem das falas, e para incentivar a participação e o respeito.

4

Escolher uma pessoa para registrar

Durante a roda de conversa, é útil ter alguém responsável por registrar as principais contribuições dos participantes. Mais de uma pessoa pode assumir essa função.

Roda de conversa

Organizaremos uma roda de conversa para analisar e debater a fala de Maggie Mwape.

Na nossa roda, partiremos dos seguintes tópicos:

COM SUAS PALAVRAS



15 minutos

1

Interconexão

Todos os seres estão interligados; o cuidado com o meio ambiente afeta toda a comunidade.

2

Justiça ambiental

Preservar habitats e biodiversidade com práticas sustentáveis e colaboração.

3

Ancestralidade

A conexão com antepassados inspira responsabilidade coletiva para proteger a natureza.

4

Compartilhamento

Promover o compartilhamento de recursos e a colaboração dentro da comunidade.



Resolução

Na roda de conversa, as respostas são abertas e singulares. Porém, espera-se que os estudantes respondam considerando que a filosofia Ubuntu ensina que tudo e todos estão conectados, de modo que devemos cuidar uns dos outros, viver em harmonia com a natureza e valorizar nossas raízes e tradições.



Ubuntu e eu/nós

A ideia de comunidade, pertencimento e respeito pelo outro esteve presente na roda de conversa?

Quais são as suas impressões sobre as contribuições dos fundamentos da filosofia Ubuntu para as relações humanas atuais?

COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 março de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 21 mar. 2025.

EMICIDA. **AmarElo (Álbum Completo)**. YouTube, 1 nov. 2019. Disponível em https://www.youtube.com/playlist?list=PL_N6VL1gm0aLlr0HQ6yl2IRXdSfuxMt-s. Acesso em: 21 mar. 2025.

FILOSOFIA POP. **Podcast #015. Filosofia Africana**: Ubuntu, com Wanderson Flor, 16 nov. 2015. Disponível em: <https://filosofiapop.com.br/podcast/filosofia-pop-015-filosofia-africana-ubuntu/#comments>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Tradução de Sandra Maria Mallman da Rosa e Daniel Vieira. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023. NOGUERA OFICIAL. **Renato Nogueira possui formação familiar griot [...]**. LinkedIn, [s.d.]. Disponível em: <https://br.linkedin.com/in/nogueira-oficial-78a109a4>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

SBARDELOTTO, M. **“Eu só existo porque nós existimos”**: a ética Ubuntu. Revista do Instituto Humanitas – Unisinos, 6 dez. 2010. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/3691-bas%E2%80%99ilele-malomalo>. Acesso em: 21 mar. 2025.

UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP). **Ubuntu em ação para a promoção de direitos humanos e justiça ambiental**, 30 set. 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/angola/news/ubuntu-em-accao-para-promocao-de-direitos-humanos-e-justica-ambiental>. Acesso em: 21 mar. 2025.

WIKIPÉDIA. **Sueli Carneiro**, 2024. (CC BY-SA 4.0). Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sueli_Carneiro. Acesso em: 21 mar. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

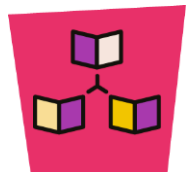
Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a História das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país. (SÃO PAULO, 2020)

Slide 3



Dinâmica de condução: professor, nesta aula de desenvolvimento, o objetivo é valorizar as tradições de pensamento filosófico africanas em conformidade com a Lei nº 11.645. Neste momento de início de aula, solicite que os estudantes identifiquem ideias no refrão da música *Principia* – Emicida. É importante que eles sejam instigados a pensar sobre ‘qual mensagem está presente nos versos’.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 21 mar. 2025.



Expectativas de respostas: as respostas são pessoais e abertas. Contudo, devem, de alguma forma, se referir ao refrão da música.



Dinâmica de condução: trata-se de uma pausa planejada para reforçar a compreensão dos estudantes acerca do tema da aula e envolver toda a turma para conhecer os princípios da filosofia Ubuntu e como ela encaminha para reflexões atuais acerca das noções de pertencimento, por exemplo. Nessa dinâmica de condução, sugerimos que questione se algum estudante deseja responder. Outra possibilidade é chamar algum estudante para responder ou, ainda, de acordo com a disposição da turma, promover uma rápida votação e, neste caso, os estudantes podem votar levantando a mão para a alternativa que acharem correta.

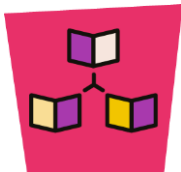


Expectativas de respostas: espera-se que respondam conforme a abordagem do vídeo.



Aprofundamento: podcast “Filosofia Pop” em que Murilo Ferraz, Marcos Carvalho Lopes e Adilbênia Machado recebem Wanderson Flor, mestre em Filosofia, doutor em Bioética e professor da Universidade de Brasília (UnB), para falar sobre Ubuntu na filosofia africana.

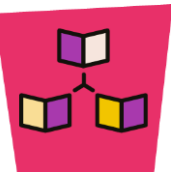
FILOSOFIA POP. Podcast #015. Filosofia Africana: Ubuntu, com Wanderson Flor, 16 nov. 2015. Disponível em: <https://filosofiapop.com.br/podcast/filosofia-pop-015-filosofia-africana-ubuntu/#comments>. Acesso em: 21 mar. 2025.



Dinâmica de condução: neste momento, é proposto para os estudantes que retomem a explicação do vídeo e reflitam sobre o conteúdo do texto de apoio. Nesse contexto, eles devem responder utilizando as duas fontes distintas.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam com suas próprias palavras para sistematizar as ideias contidas nas fontes utilizadas.



Dinâmica de condução: professor, nesta atividade, a roda de conversa será guiada por um tema da aplicação da filosofia Ubuntu junto à preservação do meio ambiente. Na aula anterior, os estudantes já tiveram contato com procedimentos práticos de participação em uma roda de conversa, como a escolha de um facilitador para a conversa e de alguém responsável pelo registro das ideias apresentadas. Neste momento, essas regras devem ser retomadas.



Expectativas de respostas: as respostas são pessoais e abertas, porém, pode-se estimular uma reflexão dos estudantes segundo o excerto de Maggie Mwape, fonte orientadora das participações.



Aprofundamento: UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME (UNDP). Ubuntu em ação para a promoção de direitos humanos e justiça ambiental, 30 set. 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/angola/news/ubuntu-em-accao-para-promocao-de-direitos-humanos-e-justica-ambiental>. Acesso em: 21 mar. 2025.



Dinâmica de condução: este é o momento de encerramento da aula, e a proposta é que os estudantes possam sistematizar as aprendizagens refletindo sobre a condição da roda de conversa e sobre como os fundamentos da filosofia Ubuntu são necessários na atualidade, especialmente quando se pensa na escuta e no acolhimento da participação do outro.



Expectativas de respostas: as questões elaboradas são pessoais, mas espera-se que os estudantes sistematizem os conhecimentos abordados na aula e que reflitam sobre as condições da roda de conversa e sua importância para se abrir para a fala e a participação do outro.

